Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE MELEIS PARA O OBSERVAÇÃO DO COTIDIANO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS AUTISTAS

Relatoria: JANDSON DE OLIVEIRA SOARES
ALESSANDRA NASCIMENTO PONTES

Autores: Ingrid Martins Leite Lúcio
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O autismo é um transtorno complexo caracterizada por uma série de condições e sintomas que a enquadram como um transtorno do espectro do autismo, incluindo fatores fisiológicos e bioquímicos relevantes, cujos sintomas centrais incluem déficits sociais e comportamentos restritivos/repetitivos. A criança com TEA demanda maiores cuidados e atenção dos pais ou cuidadores, portanto, acredita-se que isso produza impactos na família, já que são muitas as dificuldades a enfrentar para socializar os filhos. Objetivo: Compreender o cotidiano da família de criança com TEA à luz da Teoria das Transições de Meleis e as contribuições para o cuidado de enfermagem. Método: Tratou-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado na Associação de Equoterapia de Alagoas, localizada na cidade de Maceió- AL. Para a realização do estudo, buscou-se como participantes pais e mães de crianças com diagnóstico de TEA com idade de 05 a 12 anos acompanhadas pela Associação de Equoterapia de Alagoas. Pesquisa submetida ao comitê de ética e pesquisa da UFAL tendo como CAAE no: 56353521.1.0000.5013. Para a realização da pesquisa foi feito em várias etapas, que foi desde o processo imersivo até a captação das narrativas, por fim a montagem das histórias e suas variáveis apontadas durante a transcrição de cada uma das cinco. Resultados: As narrativas coletadas, gerou cinco histórias, onde todas tinham pontos incomum, dentre eles; idade de diagnostico, idade da mãe, reação ao receber o diagnostico, mudanças na dinâmica familiar, evasão de alguns dos genitores, questão do conhecimento do autismo, e as redes de apoio. Conclusão: Dentro do que foi coletado durante as entrevistas foi perceber as necessidades que muitas das vezes passa por situações desafiadoras de ser conseguida levando em consideração a constatação do TEA. Dentre várias o que mais chama atenção foi a busca por mais acessibilidade; a efetividade de políticas publicas direcionada para famílias de crianças com TEA; o incremento das habilidades principalmente por parte da enfermagem em rastrear e identificar sinais do próprio autismo. O ponto de transição idealizado pela teorista Afaf Meleis deixa claro como cada situação é enfrentada vista dentro do cotidiano familiar. Existem várias razões pelas quais a transição é o negócio da enfermagem.